

RESERVAS TÉCNICAS EM MUSEUS

JAIRO HARDTKE KASTER¹; MARA DENISE NIZZOLLI RODRIGUES², FABIO BARRETO DA SILVA³, MARCIA REGINA DOS SANTOS DUTRA, ANDRÉA LACERDA BACHETTINI⁵

¹Bacharelado em Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis UFPel –
jairokaster@hotmail.com

²Bacharelado em Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis UFPel –
mdenisenilli@yahoo.com.br

³Bacharelado em Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis UFPel –
fabiobarreto@gmail.com

⁴Bacharelado em Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis UFPel –
Marca.rdutra@hotmail.com

⁵ Depto. de Museologia, Conservação e Restauro do Instituto de Ciências Humanas UFPel –
bachetta@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

O presente resumo apresenta as atividades de iniciação à pesquisa que estão sendo realizadas dentro do Projeto “AS RESERVAS TÉCNICAS EM MUSEUS UM ESTUDO SOBRE OS ESPAÇOS DE GUARDA DOS ACERVOS” visa despertar vocação científica e incentivar os alunos do Curso de Conservação e Restauro de Bens Culturais do ICH/UFPEL a trabalharem de forma articulada com a pós-graduação, eles estarão atuando dentro da linha de pesquisa “Instituições de memória e gestão de acervos” do Doutorado em Memória Social e Patrimônio Cultural do ICH/UFPEL, o que proporcionará ao aluno da graduação a possibilidade de discutir sobre aspectos relacionados à conservação de acervos e também realizar estudos e aplicabilidades de procedimentos de conservação e guarda de acervos em instituições museais, contribuindo assim para sua formação acadêmica.

As reservas técnicas deveriam ser um dos itens prioritários na política de conservação e difusão da informação de um museu, por ser o local de guarda e principalmente de cuidados especiais para a preservação dos objetos do acervo. Sabe-se que na prática isso não ocorre por falta de conhecimento, por falta de profissionais capacitados nas instituições ou mesmo por negligência, por este motivo, se vê a necessidade de serem ampliadas as pesquisas e estudos desenvolvidos nessa área em nosso país, que ainda é muito tímida, assim estaremos estimulando futuros profissionais da área da conservação e restauração a desenvolverem pesquisas mais produtiva e fizeses para que possam ser aplicadas em nossas instituições museais.

Os objetivos a serem alcançados no desenvolvimento da pesquisa são:

Realizar uma pesquisa bibliográfica sobre o tema no Brasil e também no exterior; Auxiliar na seleção de instituições museais para fazerem parte do projeto; Verificar as ferramentas diagnóstica que se encontram validada na literatura e selecioná-las; Realizar um diagnóstico das instituições em relação à conservação e guarda de seus acervos;

Aplicar entrevistas aos profissionais das instituições museológicas, diretores, técnicos, museólogos, conservadores-restauradores; Realizar visitas às reservas técnicas de museus.

2. METODOLOGIA

As atividades desenvolvidas pelos alunos são de auxílio ao professor coordenador do projeto como a finalidade de alcançar objetivos previstos.

Através do uso da metodologia baseada no levantamento bibliográfico e estudos relacionados à conservação preventiva, de reservas técnicas, entrevistas, e em pesquisa de campo, que consiste em visitas a reservas técnicas e na elaboração de diagnóstico de conservação que serão realizados nas instituições museais selecionadas.

A coleta de dados através da aplicação de uma ferramenta para analisar a conservação das coleções nas áreas de guarda dos acervos para montagem de um diagnóstico preciso sobre a conservação.

Existem na literatura alguns exemplares de instrumentos diagnósticos para área da conservação para aplicação em museus.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto está em sua fase inicial, mas já podemos identificar algumas ferramentas que serão utilizadas no processo de avaliação das instituições museológicas. Uma das ferramentas que oferece, de forma clara e objetiva, uma série de referências para formular um diagnóstico de cada instituição, foi publicada em 2004, sendo revisada e traduzida para o português por dois profissionais da área da conservação, Dra. Teresa Cristina Toledo de Paula e Dr. Gedley Belchior Braga, que tentaram em “Parâmetros para Conservação de Museus, Arquivos e Bibliotecas” estabelecer um contato com a realidade brasileira já que o texto original traz referências às normas e padrões ingleses.

Outra ferramenta, desenvolvida pelo Laboratório de Ciência da Conservação (LACICOR) da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, coordenado pelo Prof. Dr. Luiz Antônio Cruz Souza e Ms. Wivian Diniz é o “Manual de Conservação Preventiva do Patrimônio Cultural”, publicado em 2002, que contém um conjunto de medidas e práticas que visam à manutenção dos bens culturais.

Deve-se acrescentar outra ferramenta do LACICOR, publicada em 2008, coordenada pelo Prof. Dr. Luiz Antônio Cruz Souza e pela Dra. Yacy-Ara Froner, “Roteiro de avaliação e diagnóstico de conservação preventiva” o qual foi traduzido e adaptado do modelo original de diagnóstico utilizado pelo Getty Conservation Institute (GCI), “The Conservation Assessment: A Proposed Model for Evaluating Museum Environmental Management Needs” (1999), coordenado por Kathleen Dardes, que tem o objetivo de diagnosticar e desenvolver soluções apropriadas e sustentáveis para problemas que afetam as coleções.

A ferramenta desenvolvida pelo programa RE-ORG do ICCROM-UNESCO, para reorganização de reservas técnicas apresenta quatro áreas de ação: gestão, edificação/espço, coleção e mobiliário/equipamentos, visa orientar a intervenção que se pretende realizar em uma reserva técnica.

4. CONCLUSÕES

Finalizando, é importante salientar que projeto esta em sua fase inicial, mas já se observa que as áreas de reserva não têm as condições ideais na maioria dos museus, como aponta a pesquisa realizada em âmbito internacional pelo programa RE-ORG, que mostra o abandono progressivo das áreas de armazenamento dos museus, e apresentou resultados surpreendentes, divulgando que este não é apenas um problema que afeta os países em desenvolvimento, mas todos os países. A pesquisa apontou ainda que 60% dos museus de todo o mundo estão enfrentando este problema em particular, e as ferramentas e literatura sobre estas questões são praticamente inexistentes.

Até final do projeto pretende-se investigar pelo menos três instituições museais diferentes, para podermos estabelecer parâmetros de comparação e poder identificar problemas e propor melhorias. As instituições estão sendo escolhidas através da disponibilidade de acesso e pelo contato estabelecido através de seus diretores e conservadores/restauradores.

Percebe-se a dificuldade em se ter acesso a alguns museus, alguns diretores e profissionais da área parecem ter receio em permitir o acesso para aplicação de um diagnóstico de conservação por temor de que o trabalho revele aspectos negativos, mas também, acredita-se que o trabalho trará a possibilidade de grandes contribuições para as instituições escolhidas, como uma avaliação das suas necessidades reais, um diagnóstico aprofundado do seu acervo e das condições de armazenamento e guarda, um plano de conservação das áreas de guarda. O projeto trará importante qualificação desses espaços de guarda de objetos patrimoniais dentro das instituições.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRACOR. **Terminologia para definir a conservação do patrimônio tangível.** Boletim eletrônico. Número 1, Junho de 2010. Disponível em: www.abracor.com.br/novosite/boletim/062010/ArtigoICOM-CC.pdf. Acessado em: 16/12/2012 às 11h.

FRONER, Yacy-Ara e SOUZA, Luiz Antônio Cruz. (org.) **Roteiro de avaliação e diagnóstico de conservação preventiva. Tópicos em conservação preventiva 1.** Belo Horizonte: LACICOR /EBA/UFMG, 2008.

FRONER, Yacy-Ara e SOUZA, Luiz Antônio Cruz. (org.) **Preservação de bens patrimoniais: conceitos e critérios. Tópicos em conservação preventiva 3.** Belo Horizonte: LACICOR /EBA /UFMG, 2008.

GUICHEN, Gael de. **Uma prioridade na conservação preventiva: a reorganização reservas técnicas.** In: III Curso de Extensão Universitária de Preservação do Patrimônio Cultural: tecnologias e Conservação. Porto Alegre: ACOR-RS, UFRGS, Prefeitura de PoA, 20/10/2012.

GÜTHS, Saulo. **Degradação de Acervos: Parâmetros Ambientais e Métodos de Controle.** In: III Curso de Extensão Universitária de Preservação do Patrimônio Cultural: tecnologias e Conservação. Porto Alegre: ACOR-RS, UFRGS, Prefeitura de PoA, 30/07/2012.

LEI Nº 11.904, DE 14 DE JANEIRO DE 2009. **Institui o Estatuto de Museus e dá outras providências.** Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L11904.htm.

Acessado em: 20/12/12 as 06h:34mim.

MAST Colloquia - Vol. 9. **Conservação de Acervos.** Rio de Janeiro: MAST, 2007

ONO, Rosaria e MOREIRA, Kátia Beatriz. **Segurança em Museus.** Cadernos Museológicos. Volume 1. Brasília: IBRAM, 2011.

RE-ORG. ICCROM-UNESCO. Disponível em: <http://re-org.info/es/items/item/34-storage-reorganization-methodology>. Acessado em: 19/12/12 às 13:49.

Resource: The Council for Museums, Archives and Libraries. **Parâmetros para Conservação de Acervos.** Museologia. Roteiros Práticos nº 5. São Paulo: EDUSP e Vitae, 2004.

Resource: The Council for Museums, Archives and Libraries. **Segurança de Museus.** Museologia. Roteiros Práticos nº 4. São Paulo: EDUSP e Vitae, 2003.

SOUZA, Luiz Antônio Cruz e DINIZ, Wívia. **Manual de Conservação Preventiva do Patrimônio Cultural.** Belo Horizonte: Gráfica LÊ - IEPHA/LACICOR/EBA/UFMG, 2002.